

## **BALANÇO DE CÁLCIO E FÓSFORO EM LEITÕES ALIMENTADOS COM CALCÁRIO *LITHOTHAMNIUM* EM SUBSTITUIÇÃO AO CALCÁRIO CALCÍTICO<sup>1</sup>**

Hellen Cristini Stopa<sup>2</sup>, Jhonnata Cardoso dos Santos<sup>3</sup>, Marco Aurélio Fritzen Dias do Amaral<sup>3</sup>, Nicoli Vieira Hellgren<sup>3</sup>, Fernando de Castro Tavernari<sup>4</sup>, Aleksandro S. da Silva<sup>5</sup>, Diovani Paiano<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Balanço de Cálcio de leitões alimentados com calcário Lithothamnium em substituição ao calcário”

<sup>2</sup> Acadêmico (a) do Curso de Zootecnia – CEO – Bolsista PROBIC/UDESC

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Zootecnia – CEO

<sup>4</sup> Pesquisador Embrapa CNPSA

<sup>5</sup> Orientadores, Departamento de Zootecnia – CEO – diovani.paiano@udesc.br

Para atender as exigências nutricionais em cálcio de leitões são necessárias fontes suplementares ao milho e ao farelo de soja. No Brasil, o principal suplemento de Ca utilizado nas dietas de leitões é o calcário calcítico. Entretanto, trata-se de um ingrediente de origem de fonte não renovável, por outro lado o *Lithothamnium calcareum* provém de fonte renovável, com seu crescimento abundante em algumas regiões do oceano, possuindo o Brasil uma das mais importantes reservas desta fonte. Assim nosso objetivo com a presente pesquisa foi avaliar os efeitos do uso do *Lithothamnium calcareum* no balanço de cálcio e fósforo de leitões.

Foram utilizados 15 leitões machos inteiros em fase de creche, alojados em gaiolas de metabolismo tipo Pekas instaladas em uma sala de metabolismo na FECEO/UDESC. Os leitões (25±1 kg) foram aleatoriamente alocados em um dos três tratamentos. Foram formuladas três rações experimentais, calculadas para serem isonutritivas diferindo apenas pela fonte de cálcio. Para o tratamento A, foi utilizado o calcário calcítico, para o tratamento C foi utilizado o calcário *Lithothamnium* e o tratamento B foi uma mistura 50:50 entre os tratamentos A e C.

Os leitões foram submetidos a um período de adaptação de sete dias, seguido de cinco dias de coletas total de excretas, no período de coleta o fornecimento de ração foi ajustado com base no peso metabólico médio. Posteriormente, com os consumos, excretas (fezes e urina) e a respectiva concentração de Ca e P foram calculados o balanço de Cálcio e Fósforo. Os dados foram analisados considerando um delineamento inteiramente ao acaso e as médias comparadas pelo teste de Duncan (P<0,05).

Não houve efeito dos tratamentos nas variáveis estudadas relacionadas ao metabolismo do fósforo (P>0,05). Para as variáveis estudadas relativas ao Ca, houve redução da excreção urinária do Ca com o uso do calcário *Lithothamnium* como único suplemento de Ca (P<0,05), com o tratamento B com valor intermediário não diferindo dos demais (P>0,05). As demais variáveis estudadas relacionadas ao metabolismo do Ca não diferiram (P>0,05).

O calcário *Lithothamnium* apresentou resultados similares ao calcário calcítico nas variáveis estudadas relacionadas ao balanço de fósforo com menor excreção urinária de cálcio, podendo substituí-lo.

**Palavras-chave:** Alimento alternativo. Excreção ambiental. Suínos.